

ESCREVIVÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE

Letícia Lima Silva - Autor ¹

(UNILAB) lethiilimma0306@gmail.com

Antonia Suele de Souza Alves Pereira - Coautor ²

(UNILAB) sueleufc@gmail.com

O presente estudo analisa a ontologia de Conceição Evaristo com o seu conceito de escrevivência. É através deste conceito que Evaristo discorre sobre suas vivências como mulher negra, pobre e de periferia na sociedade brasileira. Diante disso, alia-se à militância negra com objetivo de demarcar a cultura afrodescendente e a sua posição de negra no meio social. Ao analisar o conceito de escrevivência, é possível percebermos a luta pelo empoderamento da mulher negra na sociedade. Desse modo, minha intenção é propor um ciclo de leituras e reflexões sobre a poética da autora em uma escola de ensino fundamental II do município de Redenção-Ce. Por mais que sua literatura tenha sido reconhecida tardiamente, Evaristo se tornou um grande nome quando se trata de cultura afrodescendente. Vale ressaltar que um dos seus principais meios de publicação foi a série cadernos negros fundada pelo grupo Quilombhoje. Partindo desse pressuposto, objetivamos, com o ciclo de leitura proposto, apresentar e refletir sobre a literatura de Evaristo. Proponho aqui uma análise das construções líricas da autora com o objetivo de mostrar e identificar as experiências e a importância da literatura de Conceição Evaristo tanto nos meios educacionais, quanto nos meios sociais.

Palavras-chave: Escrevivência. Afrodescendentes. Mulher negra.

Simpósio Temático: 10: Desafios e possibilidades da aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na educação básica

1 Aluna do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lethiilimma0306@gmail.com, Barreira, Ceará, Brasil.

2 Professora Doutora em Linguística. Atualmente, professora Adjunta A do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. sueleufc@gmail.com, Redenção, Ceará, Brasil.